

Aluno (a): _____

Nº _____

Muitos de nós conhecemos pessoas que por diferentes motivos tiveram que deixar os estudos. Visto essa realidade tão presente no contexto brasileiro, discorra em um **Artigo de opinião** sobre **As influências da evasão escolar na vida dos indivíduos**. Com essa temática nós queremos incentivar você a refletir sobre a importância da formação continuada para a construção cidadã.

TEXTO I

No Brasil, a evasão escolar é um grande desafio para as escolas, pais e para o sistema educacional. Segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira), de 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, 5 não concluem o ensino fundamental, ou seja, 95 terminam a 8ª série (IBGE, 2007). Em 2007, 4,8% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries/1º ao 9º ano) abandonaram a escola. Embora o índice pareça pequeno, corresponde a quase um milhão e meio de alunos.

No mesmo ano, 13,2% dos alunos que cursavam o Ensino Médio abandonaram a escola, o que corresponde a pouco mais de um milhão de alunos. Muitos desses alunos retornarão à escola, mas em uma incômoda condição de defasagem idade/série, o que pode causar conflitos e possivelmente nova evasão.

As causas da evasão escolar são variadas. Condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos didáticos – pedagógicos e a baixa qualidade do ensino das escolas podem ser apontadas como causas possíveis para a evasão escolar no Brasil. Dentre os motivos alegados pelos pais ou responsáveis para a evasão dos alunos, são mais frequentes nos anos iniciais do ensino fundamental (1ª a 4ª séries/1º ao 9º ano) os seguintes: Escola distante de casa, falta de transporte escolar, não ter adulto que leve até a escola, falta de interesse e ainda doenças/dificuldades dos alunos.

Ajudar os pais em casa ou no trabalho, necessidade de trabalhar, falta de interesse e proibição dos pais de ir à escola são motivos mais frequentes alegados pelos pais a partir dos anos finais do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e pelos próprios alunos no Ensino Médio. Cabe lembrar que, segundo a legislação brasileira, o ensino fundamental é 10 obrigatório para as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, sendo responsabilidade das famílias e do Estado garantir a eles uma educação integral.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB9394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar ferem os direitos das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, cabe a instituição escolar valer-se de todos os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola. Prevê ainda a legislação que esgotados os recursos da escola, a mesma deve informar o Conselho Tutelar do Município sobre os casos de faltas excessivas não justificadas e de evasão escolar, para que o Conselho tome as medidas cabíveis.

Fontes: BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2007. Acesso em: 14 set. 2021. Disponível em: BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República. BRASIL, O Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990.

TEXTO II



TEXTO III

IBGE mede o problema nacional da evasão escolar

O abandono escolar é uma realidade bem conhecida de milhões de brasileiros e que a pesquisa do IBGE registrou pela primeira vez em números. Das 50 milhões de pessoas com idades entre 14 e 29 anos, dez milhões, ou seja, 20% delas, não tinham terminado alguma das etapas da educação básica.

Por *Jornal Nacional*
15/07/2020 21h18 Atualizado há 10 meses

[...]

O abandono escolar é uma realidade bem conhecida de milhões de brasileiros e que a pesquisa do IBGE registrou pela primeira vez em números. Das 50 milhões de pessoas com idades entre 14 e 29 anos, dez milhões, ou seja, 20% delas, não tinham terminado alguma das etapas da educação básica.

[...]

No índice, a grande maioria é de pretos e pardos. O principal motivo: necessidade de trabalhar e depois a falta de interesse. Entre as mulheres, a gravidez e as tarefas domésticas.

A pesquisa traz alguns dados positivos. Quase 100% dos jovens de 6 a 14 anos estavam na escola em 2019. A proporção de brasileiros de 25 anos ou mais com ensino médio completo cresceu. Mas, ainda têm 11 milhões de analfabetos, mais da metade na Região Nordeste. A taxa é maior entre os pretos e pardos.

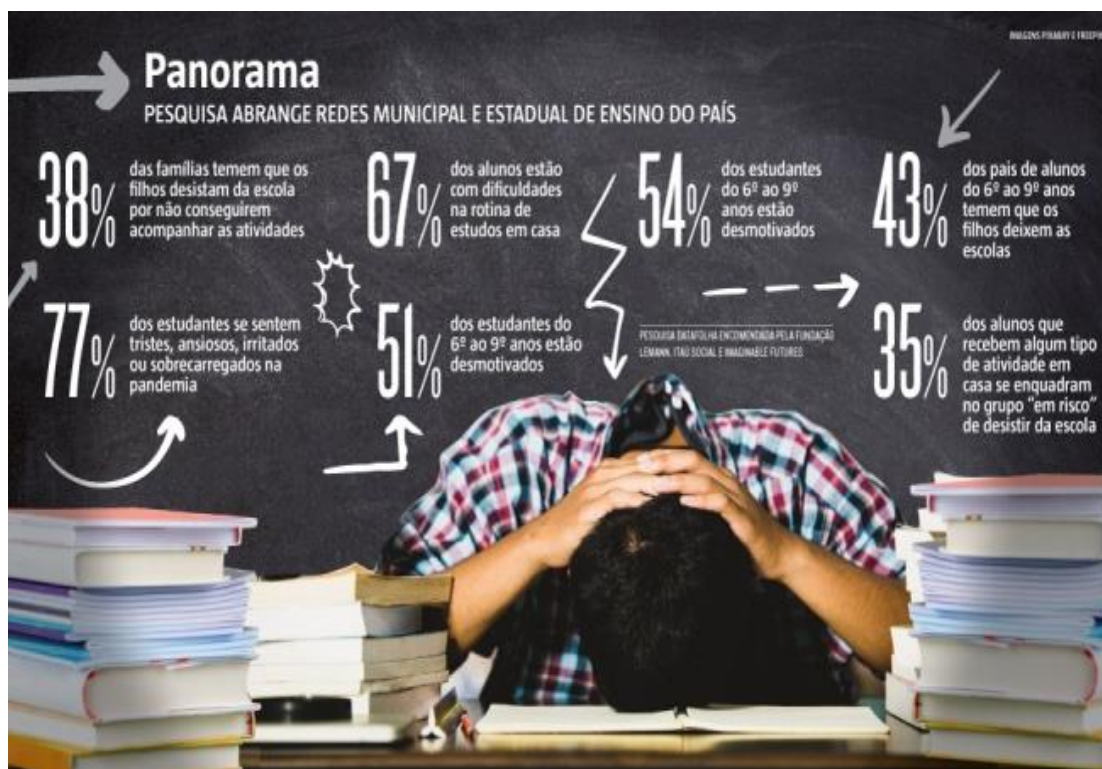
Priscila Cruz, do Todos Pela Educação, diz que essa desigualdade é um retrato antigo, que só poderá ser mudado com inclusão social, mais saúde, geração de empregos e renda para os mais pobres. Um desafio ainda maior agora com a pandemia.

"Os alunos que estão saindo antes do tempo da escola são justamente os alunos que mais precisam de educação para poder romper esse ciclo que vem de muitas gerações - dos seus pais, dos seus avós, dos seus bisavós. Por eles e por nós, todo mundo precisa trabalhar junto e de forma coordenada e com a intenção de reduzir a desigualdade educacional para que essa situação não se repita", disse Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação.

O Ruan já tinha decidido voltar para a escola para terminar o ensino médio. Mas aí veio a pandemia, que atrapalhou tudo, mas não matou um sonho. "Eu pretendo voltar aos estudos, cursar a faculdade e quem sabe daqui a uns cinco, seis anos você vai me ver aí um veterinário da vida?", contou Ruan. [...]

DISPONÍVEL EM: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/07/15/ibge-mede-o-problema-nacional-da-evasao-escolar.ghtml>. ACESSO EM: 02.06.2021

TEXTO IV



DISPONÍVEL EM: <https://www.google.com/search?q=evas%C3%A3o+escolar+2020+pandemia>. ACESSO EM: 02.06.2021